



MINISTÉRIO DA SAÚDE
COORDENAÇÃO-GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES - CGPNI
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br

NOTA INFORMATIVA Nº 24/2018-CGPNI/DEVIT/SVS/MS

Informa acerca da situação da distribuição de imunobiológicos na rotina do mês de fevereiro/2018.

I – DO CONTEÚDO:

A Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) informa acerca da situação da distribuição dos imunobiológicos na rotina do mês de fevereiro/2018:

II – VACINAS:

- **Vacina com a situação regularizada:**

Vacina BCG: após conclusão das análises do Instituto Nacional de Controle de Qualidade Saúde (INCQS), a vacina foi distribuída aos estados. Ressalta-se que para a aplicação da vacina, do laboratório fabricante Serum India, em crianças menores de um ano de idade, conforme Nota Informativa Nº 18/2018 - CGPNI/DEVIT/SVS/MS, a CGPNI distribuirá seringas e agulhas específicas para a administração do volume de 0,05 ml. Considerando os dados obtidos por meio do Sistema de Informação de Nascidos Vivos referente ao ano de 2015 (SINASC 2015), nesse primeiro envio, serão distribuídas cerca de 2 milhões de unidades de seringas. Conforme haja necessidade de novas remessas, o estado deverá entrar em contato com a CGPNI.

Vacina contra raiva humana (VERO): o quantitativo correspondente à entrega, realizada no mês de novembro, foi liberado pelo INCQS e disponibilizado para distribuição a partir da rotina do mês de janeiro. Deve-se considerar que a análise do quantitativo de imunobiológicos é definida conforme a situação epidemiológica e de saúde de cada UF, considerando os estoques estaduais e federal.

Vacina meningocócica C: o quantitativo entregue pelo laboratório produtor Fundação Ezequiel Dias - FUNED, no início do mês de fevereiro, foi liberado pelo INCQS em 16/02 e autorizada distribuição a todos os estados.

- **Vacina em esquema de substituição**

Vacina tetra viral: desde a rotina do mês de janeiro/18, tem sido substituída em todos os estados pelo esquema tríplice viral + varicela.

- **Vacinas com envio pendente**

Vacina tríplice viral: o quantitativo entregue pelo laboratório no dia 15/02, foi enviado ao INCQS para a análise. Após a liberação, será distribuída aos estados, com previsão para o decorrer do mês.

- **Vacinas em situação de desabastecimento:**

Vacina pentavalente: não distribuída por indisponibilidade de estoque. Há cerca de 5 milhões de doses no país, que foram entregues entre os meses de julho e novembro de 2017, aguardando a Baixa do Termo de Guarda a ser concedida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa.

III – SOROS

- **Produção pelos laboratórios e distribuição sendo realizada de forma parcial:**

Soro antitetânico: após novas entregas o soro foi distribuído em quantitativo reduzido. Ressalta-se que a regularização da situação depende do cumprimento dos cronogramas de entregas pelos laboratórios produtores nacionais e da normalização da produção.

Soros antivenenos: distribuídos conforme análise criteriosa realizada pela Unidade Técnica de Vigilância de Zoonoses deste Ministério da Saúde considerando a situação epidemiológica dos acidentes por animais peçonhentos, as ampolas utilizadas em cada UF, bem como os estoques nacional e estadual de imunobiológicos disponíveis e, também, o cronograma de entregas a serem realizadas pelos laboratórios produtores.

A produção tem sido realizada de forma parcial, devido à suspensão da produção da Funed para cumprir as normas definidas por meio das Boas Práticas de Fabricação (BPF) exigidas pela Anvisa.

Diante disso, reforça-se a necessidade do cumprimento dos protocolos de prescrição, a ampla divulgação do uso racional dos antivenenos e a alocação desses imunobiológicos de forma estratégica em áreas de maior risco de acidentes e óbitos. Para evitar desabastecimento, é importante manter a rede de assistência devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento desses imunobiológicos de forma oportuna.

IV – CONCLUSÃO

Conforme explicitado acima, alguns imunobiológicos têm situação crítica de abastecimento para a rotina do mês de fevereiro/2018. Reforça-se que este Ministério da Saúde tem envidado todos os esforços possíveis para garantir a manutenção da distribuição de todos os imunobiológicos.

As autorizações das solicitações estaduais de imunobiológicos referentes à rotina do mês de fevereiro/2018 foram realizadas no SIES no dia 05 de fevereiro de 2018. A chegada dos produtos aos estados dependerá da disponibilidade dos voos a serem agendados pela Central de Armazenagem e Distribuição de Insumos Estratégicos (Cenadi).

Ana Goretti Kalume Maranhão
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações
Substituta

Ricardo Gadelha de Abreu

Diretor do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Substituto



Documento assinado eletronicamente por **Ana Goretti Kalume Maranhão, Coordenador(a)-Geral do Programa Nacional de Imunizações**, em 16/02/2018, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Gadelha de Abreu, Diretor(a) do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, Substituto(a)**, em 19/02/2018, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2396769** e o código CRC **3135A82B**.

Brasília, 05 de fevereiro de 2018.